



PRODUTO DA PESQUISA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

JACONIAS DIAS RODRIGUES

**FORTALECENDO VÍNCULOS,
EXPANDINDO A REDE DE AFETOS NA PERSPECTIVA
DA APRENDIZAGEM INVENTIVA**

**VITÓRIA
2020**

O PRODUTO DA PESQUISA

No percurso da elaboração do produto da pesquisa, surgiu a pandemia. O que fazemos com o que nos acontece? O que fazer quando, pela via da reconhecimento, não temos ferramentas para agir?

Nos contextos impostos pela Covid 19, a Secretaria Municipal da Serra sentiu a necessidade de fortalecer de alguma maneira os vínculos com os professores e professoras, expandindo as redes de afetos. Surge, então, a ideia de se organizar uma formação em ambientes virtuais, visando o acolhimento como forma de esperar. Desse modo, a Gerência de Formação (GEFOR) organizou a formação “Fortalecendo Vínculos na Rede Municipal de Ensino da Serra: o Acolhimento como Forma de Esperar”.

Qual foi a inserção do pesquisador Jaconias Dias Rodrigues no processo formativo organizado pela Gerência de Formação?

O pesquisador desde 2013 atua como técnico pedagógico na unidade central da Secretaria Municipal de Educação da Serra. Em 2020 desenvolveu as suas atividades como formador lotado na Gerência de Formação (Gefor) situada no Centro de Formação Pedro Valadão Perez sediado na rua Putiri, 150, bairro Caçaroca, Serra ES.

As provocações iniciais da formação “Fortalecendo Vínculos na Rede Municipal de Ensino da Serra: o Acolhimento como Forma de Esperar” foram feitas pelo pesquisador por meio de uma vídeoaula com o título “Fortalecendo Vínculos, Expandindo a Rede de Afetos: vamos conversar?”

Figura 27: Fortalecendo Vínculos



Fonte: acervo do autor

Tendo em vista que a demanda da SEDU-Serra era uma formação para expandir a rede de afetos, tendo o acolhimento com forma de esperar, o texto que inspirou a construção da videoaula foi 'Macro/micropolíticas: a constituição de um corpo coletivo em devir' da professora Janete Magalhães Carvalho, da Universidade Federal do Espírito Santo.

O texto de Carvalho (2019) mostra o quanto a educação, pensada na perspectiva do rizoma, da invenção pode expandir a vida dos sujeitos nos cotidianos escolares. Em composição com a escrita trazida pela autora é potente pensar nos nossos afetos a partir das experiências de aprendizagem engendradas nos currículos escolares. Desse modo, afirmamos ser escola também um *lócus* de alegria, de infinitas tessituras que aumentam a potência de agir, de ser e estar no mundo.

O objeto de estudo da pesquisa de mestrado foi a Aprendizagem Inventiva, tendo como objetivo cartografar a criação de currículos e de processos de subjetivação na perspectiva da aprendizagem inventiva no cotidiano escolar. Assim, compomos com Carvalho (2019) ao acreditar que é nesses *espaçotempos* privilegiados de devires, alegrias, criações que a

aprendizagem pela via da invenção é engendrada.

Figura 28: Afetos na formação



Fonte: <http://eadsedu.serra.es.gov.br:8087/>

Desse modo, discutimos com os professores como podíamos criar, inventar, forjar novos modos de estar e estar na escola em tempos de pandemia. Se concebermos a aprendizagem inventiva como a invenção de problemas, no contexto da Covid o magistério precisou a todo instante suspender o automatismo da ação e engendrar outras maneiras de se fazer Educação, tendo em vista que as respostas trazidas pela reconição não ajudavam mais.

Como realizar um processo formativo com professores, pedagogos e coordenadores em tempos de distanciamento social?

Após a formação de acolhimento, atendendo as demandas das unidades de ensino, organizamos as demais formações com o intuito de potencializar o diálogo com os docentes, diretores, pedagogos e coordenadores. Essas formações foram realizadas remotamente pelo pesquisador Jaconias Dias Rodrigues.

1 - Formação: Aprendizagem Inventiva nos Currículos Escolares

Data: 23 de julho de 2020

Objetivo:

- Discutir sobre a elaboração de sequências didáticas na perspectiva discursiva de linguagem nos anos iniciais.
- Discutir sobre aprendizagem inventiva nos anos finais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos

Resumo:

A formação aconteceu remotamente nos três turnos da EMEF Sônia Regina Gomes Rezendo Franco. No matutino e no noturno discutimos a questão da aprendizagem inventiva como possibilidade de potencializar os currículos escolares. No vespertino, com as professoras dos anos iniciais, abordamos a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem na elaboração de sequências didáticas.

Público participante: diretores, pedagogos, professores do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos e estagiários.

Escola participante: EMEF “Machado de Assis”

Quantitativo de participantes: 140

Local: remotamente

2 - Formação: Os Currículos em Tempos de Pandemia: a Produção das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) numa perspectiva inventiva

Datas:

03 de junho de 2020

27 de agosto de 2020

01 e 02 de setembro de 2020

13 de outubro de 2020

Objetivo: Dialogar sobre a produção das atividades pedagógicas não presenciais (APNPs)

Resumo: Formação realizada com unidades de ensino de Vitória e Serra para discutir os processos de mediação qualificada em tempos de pandemia.

Discutimos como realizar uma aprendizagem inventiva em tempos de distanciamento social.

Público participante: diretores, pedagogos, professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e estagiários.

Escolas participantes:

- Centro de Jacaraípe,
- Neusa Maria Pneau
- Governador Carlos Lindemberg
- Amélia Loureiro Barroso
- Belvedere
- Geisla da Cruz Militão (Vitória)
- Zilmar Alves de Melo (Vitória)
- Orlandina de Almeida Lucas (Vitória)

Quantitativo de participantes: 210 participantes

Local: remotamente

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. Cultura e Cotidiano Escolar. **Rev. Bras. Educ. [online]**. 2003, n.23, pp.62-74.

BERGSON, H. (2005). **A evolução criadora**. (Adolfo Casais Monteiro, Trad.). São Paulo: Martins Fontes.

CARVALHO, Janete Magalhães. DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera, SILVA, Sandra Kretli da. Currículos multiterritoriais por uma “nova terra. **Linha Mestra**, n.35 P.4 045, Maio Ago. 2018.

CARVALHO, Janete Magalhães. SILVA, Sandra Kretli. O “Uso” dos artefatos culturais como movimentos táticos e estratégicos, em espaços lisos e estriados, nos currículos praticados no cotidiano escolar. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, 2009.

CARVALHO, Janete Magalhães (Org.). **Infância em territórios curriculares**. Petrópolis: DP et Alii, 2012.

CARVALHO, Janete Magalhães. DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera, SILVA, Sandra Kretli da. Currículos como corpos coletivos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 801-818, set./dez. 2018.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

DELBONI, Tania Mara Zanotti Guera Frizzera. CARVALHO, Janete Magalhães (Org.). **Infância em territórios curriculares**. Petrópolis: DP et AI, 2012.

DELEUZE, Gilles. **Espinosa: filosofia prática**. São Paulo: Escuta, 2002.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996. v.1. 1ª edição.

DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire. **Diálogos**. São Paulo: Escuta, 1998.

DELUZE, Gilles. **Diferença e repetição**. Tradução de Luiz Orlandi, Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2ª ed. 1988. Espinosa, B. (2009). *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica.

ESPINOSA, B. *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica. (2009).

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Currículo-docência-menor e pesquisas com os cotidianos escolares: sobre possibilidades de escapes frente aos mecanismos de controle do Estado. **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 19, n. 3, p. 529-546, dez. 2017.

FOUCAULT, Michel. Método. In: **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1985. p.88-97.

KASTRUP, Virginia. A Aprendizagem da Atenção na Cognição Inventiva. **Psicologia & Sociedade**, v.16, n. 3, p. 7-16. 2004.

_____. Aprendizagem, Arte E Invenção. *Psicologia em estudo*. Maringá, v. 6, n. 1, p.17-27, jan-jun. 2001.

_____. **A Invenção de Si e Do Mundo: uma Introdução do Tempo e do Coletivo no Estudo da Cognição**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007a. 256p.

_____. Políticas Cognitivas na Formação do Professor e o Problema Do Devir-Mestre. **Educação Social**, v. 26, n. 93, p. 1273-1288. 2005a.

LARROSA, J. **Literatura, Experiência e Formação**. In: COSTA, M. V. Caminhos investigativos – novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 133-160.